



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
<AMBEV>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

<AMBEV>

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Anderson de Oliveira Corsi, RA 1012022100035

Rafael Bicesto, RA 1012021100595

Romeu Benedetti Neto, 1012202114800

Estudante D, RA 000000

Estudante E, RA 000000

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	4
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	10
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	11
3.2.1 LUCRO REAL	13
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	14
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	16
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	18
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	18
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	20
4. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	23
ANEXOS	23
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	23

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho mostraremos como devemos construir um orçamento empresarial adequado e de que maneira o regime tributário atua nas empresas

Citaremos a empresa Ambev que se enquadra no regime tributário LUCRO REAL que verão que pelo seu grande faturamento se enquadra apenas neste regime tributário.

Também mostraremos que tipo de orçamento a empresa citada adotou para ter uma melhor estratégia de orçamentos para manter um crescimento contínuo de seus resultados.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

AMBEV é uma empresa de capital aberto, fabricante de bebidas, sediada em São Paulo, mas com atrações em todo o Brasil e no continente. No total opera em 16 países das Américas (Antígua, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Dominicana, Guatemala, Nicarágua, Panamá, República Dominicana, Sanit Vicent e Uruguai)

Pertence ao grupo ANHEUSER-BUSH INBEV, é a maior fabricante de cerveja do mundo, controla cerca de 69% do mercado brasileiro de cerveja e a 14º maior empresa do país em receita líquida e também fabrica produtos como refrigerantes, água, suco chás e energéticos.

Cerca de 30835 empregados no Brasil e mais de 40000 em toda a América. Possui

CNPJ: 07.526.557/0001-00

ENDEREÇO: RUA DOUTOR RENATO PAES DE BARROS, Nº 1017 - 3
ANDAR EDIFÍCIO CORP. PARK no bairro ATAIM BIBI, SAO PAULO - SP, CEP
04530-001.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento é uma ferramenta fundamental do planejamento da empresa, o qual representa a projeção financeira do negócio. Esse planejamento tem como objetivo manter o negócio saudável e competitivo, estabelecendo metas e objetivos orçamentários. A projeção refere-se ao ato de estimar valores importantes do negócio como ganhos, despesas e investimentos. Ele tem como função analisar com profundidade as condições financeiras da empresa e assim estabelecer metas. Geralmente, são estradas em torno de 1 a 3 anos, dependendo do segmento de atuação da empresa

Em outras palavras, o orçamento é entendido como sendo o plano de negócio da empresa transcrito em números.

O regime tributário é a forma como os impostos das empresas serão calculados e recolhidos. Ele interfere diretamente no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica(IRPJ) e também na Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). Além disso, as empresas têm que escolher qual regime tributário seguirão durante o ano em janeiro, depois de escolhido não podem mais alterar durante o ano-calendário.

Hoje no Brasil existe 4 tipos de regimes tributários, são eles:

. Lucro Real

- . Lucro Presumido

- . Simples Nacional

- . MEI

Lucro real é o regime tributário na qual qualquer empresa pode se enquadrar sem restrições. No entanto, só permanece as empresas obrigadas a isso. Este é o regime mais complexo e mais caro do ponto de vista tributário, sendo necessário um planejamento minucioso para escolhê-lo.

Lucro Presumido, este regime está limitado às empresas que têm faturamento anual menor que 78 milhões. Este regime é calculado sobre o lucro da companhia, no entanto é com percentual fixado, previsto em lei, A APLICAÇÃO É FEITA SOBRE A RECEITA BRUTA.

Simples Nacional, é um regime tributário voltado para micro e pequenas empresas, a fim de facilitar o seu sistema contábil. Sendo assim ele unifica em um só cálculo 8 tributos

- . IRPJ

- . CSLL

- . COFINS

- . PIS/PASEP

- . IPI

- . ICMS

- . ISS

- . CPP

Para aderir a este regime, sua receita precisa ser no máximo de 4.8 milhões ao ano, e para fins do ICMS e do ISS, este limite tem que ser no máximo de 3.6 milhões

MEI, é um regime para pessoa jurídica simplificada, onde o profissional atua de forma autônoma e tem suas atividades regulamentadas por lei, sendo assim o MEI também se enquadra no SIMPLES, mas tendo duas próprias características.

A arrecadação do MEI é bem menor, 81 mil por ano e é preciso pagar apenas uma cota por mês, DAS-MEI.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Neste tipo de gestão de orçamento você verá que o planejamento financeiro de seu negócio depende muito dessa ferramenta, focando nas análises dos preços médios dos concorrentes, a definição do seu público-alvo, a estimativa de vendas e crescimento dos anos anteriores e também do aumento ou diminuição do poder aquisitivo do seu público alvo.

Depois de ter feito isso terá que seguir algumas etapas para a construção do seu ORÇAMENTO DE VENDAS:

1. Criar uma base de dados

Nesta etapa será necessário você analisar mês a mês os gastos de produção, assim você terá consciência do quanto custa sua produção e o lucro gerado a partir dela. Também analisar a média de preços dos concorrentes e a demanda deles. Será importante para ter uma boa análise das condições de seu público-alvo na hora de suas compras.

2. Identificar seu público alvo

Esta etapa é de extrema importância, saber para quem está vendendo fará com que você projete melhor suas ações de marketing e vendas.

Nesta etapa também, você fará uma pesquisa de mercado, assim você irá prever possíveis desafios e oportunidades, assim conhecerá melhor seu público e consequentemente irá atendê-los melhor.

3. Avaliar reajustes

É normal que os preços sofram reajustes, por vários motivos: inflação, aumento ou diminuição da matéria - prima, ou aumento de poder aquisitivo de seu público-alvo. Se necessário faça reajustes nos preços, isso será possível através de sua base de dados, lá você fará o cálculo, pois é possível ver os preços anteriores tanto de seus insumos ou de outros elementos de seu orçamento

4. Fazer estimativa

Com as etapas anteriores é hora de fazer uma estimativa das temporadas subsequentes, com os dados dos anos anteriores você conseguirá fazer uma análise mais profunda e projetar suas estimativas para os próximos anos.

Estimar um ritmo de crescimento é muito importante, pois assim você terá um controle melhor de seus estoques e saber o que realmente será preciso de matéria - prima para atingir as metas da empresa.

5. Etapas do orçamento de vendas

Aqui você incluirá:

. Previsão de vendas

. Preço por unidade

. Receita bruta

- . Impostos
- . Receita líquida

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Esta etapa orçamentária é constituída por todas as despesas e gastos necessários para manter a empresa em funcionamento, ou seja, é colocado no cálculo tudo aquilo que será gasto para poder administrar e vender seus produtos e serviços ao cliente e no tempo que está sendo projetado. As despesas são:

Os gastos de administração pertinentes para a definição da remuneração dos sócios, salário da área administrativa e de materiais de expediente;

Despesas comerciais é tudo que é necessário antes, durante e depois das vendas;

Despesas financeiras que originam as operações de créditos de curto e longo prazo;

Despesas tributárias representadas por todas as taxas e tributos a recolher no período orçado.

Esta etapa também está relacionada aos itens classificados como gastos fixos, ou seja, mesmo que não ocorra os eventos da venda, mesmo assim serão cobrados como salários, alugueis, energia, etc.

Vejamos algumas etapas para o Orçamento de despesas operacionais:

1. Listando as filiais e Unidades da empresa.

Nesta etapa você vai listar as unidades de sua empresa para assim fazer um levantamento das unidades de negócio de sua empresa, se houver dúvidas você poderá simplificar e realizar apenas uma unidade de negócio, assim você poderá depois detalhar os negócios de sua empresa e medir os resultados por unidade.

2. Criando uma estrutura organizacional de centros de resultado.

Etapas também conhecida como Centro de Custos, aqui você fará a divisão da empresa em setores, para analisar o resultado por departamento em suas respectivas individualidades como por exemplo: produtivas e não produtivas

3. Plano de Contas

Está pode ser a etapa mais importante de sua estrutura, pois aqui você irá listar todas as contas necessárias para registrar todos os eventos e articulações econômicas e financeiras que acontecem durante suas operações. Buscar um equilíbrio entre deixar a análise muito detalhada ou muito resumida, pois assim terá uma análise mais assertiva.

4. Orçando gastos e despesas

Nesta etapa o gestor de cada departamento deve realizar o orçamento de centros de resultado de sua área, também é comum envolver a equipe de RH, mas com a participação dos devidos gestores, repassando as necessidades de seu departamento.

Este tipo de orçamento tem suas vantagens na qual leva a várias empresas a realizá-las, estas são:

- . Ter mais controle sobre receitas e despesas;
- . Permitir o estudo de sua evolução de seus produtos e suas despesas;
- . Definir metas a curto prazo.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O orçamento empresarial é muito importante para a organização, diante desses processos é possível criar estratégias e traçar planos futuros a serem seguidos pela empresa, incluindo a projeção de receitas e despesas para um período possibilitando antecipadamente questões que possam colocar a organização em risco.

O orçamento é uma ferramenta que faz o planejamento em um momento presente as receitas e gastos são projetados para o futuro de modo que seja possível planejar o lucro desejado.

Um orçamento é feito por meio de um plano de curto prazo, como para cada mês ou para cada ano das atividades exercidas pela empresa.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO: <i>R\$ milhões</i>	2021	2022	Variação	2023	variação
Receita líquida	72.854,3	79.708,8	109,4%	86085,5	108%
Custo dos produtos vendidos	(35.659,7)	(40.422,1)	113,4%	(42.443,2)	105%
Lucro bruto	37.194,6	39.286,8	105,6%	43.642,4	111%
Despesas logísticas	(9.932,7)	(11.395,3)	114,7%	(11.965,1)	105%
Despesas comerciais	(7.035,5)	(7.337,4)	104,3%	(7.704,2)	105%
Despesas administrativas	(4.877,4)	(5.236,8)	107,4%	(5.498,6)	105%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.124,1	2.513,9	118,4%	2715,0	108%
Lucro operacional ajustado	17.473,0	17.831,2	102,0%	21.189,5	119%
Itens não usuais	(392,8)	(143,3)	36,5%	(150,4)	105%
Lucro operacional	17.080,2	17.687,9	103,6%	21.039,0	119%
Resultado financeiro líquido	(3.205,4)	(3.423,2)	106,8%	\$ (3.594,3)	105%
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(115,7)	(29,1)	25,2%	\$ (30,6)	105%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	13.759,2	14.235,7	103,5%	17.414,1	122%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(636,6)	655,6	103,0%	688,4	105%
Lucro líquido do período	13.122,6	14.891,3	113,5%	18.102,5	122%

Nessa tabela acima está a DRE (demonstração de resultados consolidado) da Ambev, referente a 2020 e 2021 com esse documento o pessoal da administração consegue verificar com o orçamento estimado e o realizado as metas que foram batidas, onde houve um excesso de gasto, também consta uma variação que houve de um ano para o outro. Também consta nessa tabela uma projeção para 2023 que foi feito com base em uma estimativa de crescimento feita pela administração da empresa Ambev e as despesas foram usadas de base a taxa selic dos últimos 12 meses.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Dentre 111 países, o Brasil está em 2º posição do ranking, sendo um dos países que mais tributam as empresas. Ao considerar todos os impostos, as empresas brasileiras pagam na média uma alíquota de imposto de 34%. Este valor é 70% maior que a média mundial, e somente 1% menor que Malta - que está no topo do ranking com 35%.

No Brasil é cobrado 2 impostos sobre as empresas, o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%), totalizando 34%.

Este valor é maior até que países desenvolvidos, como: Reino Unido (19%), Estados Unidos (25%), Canadá (27%) e Japão (30%).

Grande parte das empresas brasileiras estão enquadradas no Lucro Real, inclusive a AMBEV, que também devido a seu faturamento superior a R\$ 78 milhões fica impossibilitada de se enquadrar em outro regime se não este.

Sobre a empresa citada Ambev , uma das principais empresas no ramo de bebidas , com várias filiais espalhadas no país , sua sede se localiza em São Paulo capital e possui outras 34 filiais espalhadas no país , com grande responsabilidade empregatícia , com cerca de 40 mil funcionários .

A Gestão Ambiental se iniciou a partir da Revolução Industrial , após a segunda metade do século XVIII , com o objetivo de captar , desenvolver e implementar políticas com o objetivo e requisitos legais . A SGA (Sistema de Gestão Ambiental) auxilia a planejar consistentes ações , prevenir e controlar impactos significativos sobre o meio ambiente , gerenciar os riscos e melhorar o desempenho .

As normas ISO 14000 vem da necessidade das empresas adotarem práticas exigidas no mercado , universalizando os princípios e os procedimentos . A organização que decide sobre a adoção dos requisitos ISO 14001 para sua gestão .

O clima organizacional é outro ponto muito importante para a empresa , considerando as necessidades das funcionários , proporcionando um sentimento de bem estar no trabalho . Como a empresa é instituída pelos seus membros , o grau de motivação , a satisfação dos indivíduos , tudo isso influencia diretamente nos resultados da empresa

3.2.1 LUCRO REAL

É o lucro oferecido à tributação para Receita Federal, que foi calculado pelo lucro líquido do período apurado ajustado pelas adições, exclusões e compensações com despesas autorizadas pela legislação do IR.

Um dos principais fatores do lucro real é a contabilidade.

Antes de se apurar o lucro real, primeiro é preciso saber o lucro contábil ou lucro líquido que pode ser apurado pelo regime de caixa confrontando os recebimentos das receitas com o pagamento das despesas. Em algumas vezes pode ocorrer uma leitura distorcida dos fatos pelos acionistas, eles querem ver o lucro pelo caixa ou equivalente de caixa, mas existem outros fatores que influenciam na composição do lucro.

Para calcular o lucro real é preciso que o lucro contábil já tenha sido calculado, então será calculado o lucro real observando a legislação tributária. O lucro real consiste em adicionar despesas que foram consideradas na apuração do lucro contábil e que a legislação tributária não considera como despesa. Essas despesas são consideradas como não dedutíveis. Vou colocar agora alguns exemplos de despesas dedutíveis e não dedutíveis.

Despesas dedutíveis:

- · Aluguéis;
- · Remuneração de sócios;
- · Despesa médica de empregados e dirigentes;
- · Despesa com propaganda;
- · Despesa com formação de empregados;
- · Alimentação de empregados;
- · Vale transportes;

Despesas indedutíveis:

- · Despesa com alimentação de sócios e administradores;
- · Aluguel de bens de sócios;
- · Doações;
- · Despesas com brindes;

- Depreciação e manutenção de bens alheios à empresa.

Qualquer empresa pode optar pelo lucro real, algumas são obrigadas em função das características tipo faturamento, tamanho e atividade desenvolvida. O contribuinte optante pelo lucro real deve escriturar o Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), em que serão demonstrados os ajustes do lucro líquido do exercício, a demonstração do lucro real, a apuração do Imposto de Renda pessoa jurídica (IRPJ) e o controle de prejuízo a compensar.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Nada mais é do que aplicação de um percentual fixado em função da atividade da pessoa jurídica sobre a receita bruta de vendas de mercadorias ou de prestação de serviços em cada trimestre.

Para optar pelo Lucro Presumido o contribuinte não pode exceder o limite de faturamento de 78 milhões ou 6,5 milhões multiplicados pelo número de meses de atividade.

O IRPJ (Imposto Renda Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social Lucro Líquido) serão apurados trimestralmente sempre em 30 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Veja a seguir uma tabela com o lucro presumido para aplicação sobre a receita bruta

Revenda a varejo de combustíveis e gás natural	1,6%
Venda de mercadorias ou produtos	8%

Transporte de cargas	8%
Atividades imobiliárias	8%
Serviços hospitalares	8%
Atividade rural	8%
Ind. com mater. fornecidos pelo encomendante	8%
Serviços de transporte (exceto o de cargas)	16%
Serviços gerais com receita bruta até R\$ 120.000/ano	16%
Serviços profissionais (médicos, dentistas, advogados, contadores, auditores, engenheiros, consultores,	32%
Serviços profissionais (médicos, dentistas, advogados, contadores, auditores, engenheiros, consultores,	32%
Administração, locação ou cessão de bens móveis/imóveis ou direitos	32%
Serviços de construção civil, quando a prestadora não empregar materiais de sua propriedade (ADN Cosit 6/97)	32%
Serviços em geral, para os quais não haja previsão de % específica	32%

Algumas atividades não podem optar pelo lucro presumido:

Cujas atividades sejam de bancos comerciais, bancos de investimentos, bancos de desenvolvimento, agências de fomento, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras

de títulos, valores mobiliários e câmbio, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização e entidades de previdência privada aberta;

Que tiverem lucros, rendimentos ou ganhos de capital oriundos do exterior;

Que, autorizadas pela legislação tributária, usufruam de benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do imposto;

Algumas alíquotas e adicional do imposto de renda a pessoa que não tenha por fins atividade financeira consideradas empresas em geral, calcularam do IR com alíquota de 15% e para contribuição social de 9%, essas alíquotas se aplicam inclusive para as pessoas jurídicas que explorem atividade rural.

O IR além da alíquota especificada terá também um adicional de 10% quando o lucro presumido exceder o valor resultante de R\$ 20.000,00.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional foi criado para facilitar a tributação de micro e pequenas empresas, MEI e empresas de pequeno porte (EPP), já que procura unir vários tributos em apenas uma Darf. Porém as empresas que fazem parte desse sistema do Simples Nacional podem não optar por esse tipo de tributação por não ser vantajoso, aí entra em estudo o Planejamento Tributário.

As microempresas, os MEIs e as Empresas de pequeno porte representam 98,5% das organizações privadas no Brasil, logo é preciso fortalecer esse tipo de negócio, e com essa união de tributos eles buscam uma maior integração entre diferentes esferas do fisco, buscam uma maior formalização dos negócios permitindo uma melhoria do ambiente de negócio nacional.

A adoção do Simples Nacional também mostrou-se essencial para que as empresas pudessem ter ganhos em escala comprando mais e pagando menos assim reduzindo seus

custos. Mais um fato que levou a adoção do Simples foi por exemplo o MEI pudesse participar de prestação de serviço para outras empresas, já que essas exigiam CNPJ e emissão de nota fiscal. Já para outras empresas trouxe como avanço agilidade na hora de participar de processos licitatórios.

Atividade que podem optar pelo Simples Nacional creche, pré-escola e estabelecimento de ensino fundamental, escolas técnicas, profissionais e de ensino médio, de línguas estrangeiras, de artes, cursos técnicos de pilotagem, preparatórios para concursos, gerenciais e escolas livres; agência terceirizada de correios; agência de viagem e turismo; centro de formação de condutores de veículos automotores de transporte terrestre de passageiros e de carga; agência lotérica; serviços de instalação, de reparos e de manutenção em geral, bem como de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais;

É preciso saber que a lista sofre atualizações constantes e que existem atividades que são inseridas e outras são retiradas de forma periódica. A Lei Complementar nº. 123/2006 pode ser consultada no link a seguir e, nela, você pode conferir mais atividades que podem ser enquadradas como Simples ou ainda eventuais mudanças.

<https://qrgo.page.link/Tp5tH>

Já a exclusão do Simples Nacional pode ser feita mediante ofício, ou comunicação própria que deseja deixar o simples nacional de maneira espontânea e que também poderá ocorrer quando o limite da receita estiver sendo ultrapassado o limite de R\$ 4.800.000,00

Imposto abrangido pelo simples nacional recolhido mediante documento único de arrecadação:

- Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
- Contribuição para o PIS/PASEP;
- Contribuição Patronal Previdenciária (CPP);
- Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS);
- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) (BRASIL, 2006, documento on-line.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

O autoconhecimento é fundamental para o empreendedorismo, pois quando uma pessoa se conhece, ela sabe identificar suas características e reconhecer seus potenciais

Empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem para aproveitar oportunidades, identificar e resolver problemas, desenvolver soluções , ser inovadora , ser crítica , investir recursos e esforços para desenvolver um projeto , um movimento ou até uma empresa.

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

Tópico 1: Autoconhecimento empreendedor

Empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem ou desenvolve para aproveitar oportunidades, resolver problemas, ser diferenciada, ser criativo, investir recursos e esforços para desenvolver um projeto de modo a chamar atenção no ambiente onde está inserida. A proposta do empreendedor é ser visionário, mudar as realidades, melhorar processos e serviços, ser proativo que gere resultados.

O empreendedorismo tem crescido bastante, mais um país somente será empreendedor se estimularem seu povo oferecendo um ambiente propício à inovação. Ao estar dentro de um ambiente que incentiva o perfil do empreendedor as pessoas passam a ter mais confiança, apoio, incentivo para

desenvolver suas características. O ambiente com mais empreendedores estimula a cooperação entre todos, com troca de ideias e o trabalho em grupo.

Com o mundo tão globalizado e com o empreendedorismo em alta, o mindset (mentalidade) precisa estar de acordo com seu ambiente, trazendo consigo suas crenças, valores e ao mesmo tempo se modernizando. Existem alguns tipos de mindset:

Mindset limitante é quando seu pensamento deixa tudo mais difícil tipo não vou conseguir, isso é impossível de fazer etc;

Mindset empreendedor é saber onde quer chegar, correr riscos, ser comprometido com seus objetivos.

De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas) algumas características empreendedoras, persistência, correr riscos calculados, comprometimento, estabelecimento de metas.

O empreendedorismo está ao alcance de todos independente da sua área de atuação.

Tópico 2: Competências empreendedoras

Competência envolve a combinação de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude e isso envolve um aprendizado contínuo. O estudante empreendedor é diferenciado ele tem curiosidade ele não apenas absorve o conteúdo, ele pesquisa corre atrás do que está sendo estudado. Os professores e as instituições podem ajudar no desenvolvimento dessa característica.

Necessidade ou Oportunidade você não pode confundir o que é necessário com o que é oportuno. O desafio é ir além e essa é uma das principais características de quem possui perfil empreendedor, conseguir identificar oportunidades mesmo quando não são tão evidentes.

O empreendedorismo fará com que você se sinta capaz, mas isso não te dará nenhuma certeza de sucesso, a grande diferença é que com as derrotas, os problemas não serão vistos com uma falha, o empreendedor aprende com os erros, tenta de novo e busca melhorar.

Educação empreendedora, uma pessoa pode iniciar o seu desenvolvimento em qualquer etapa da vida, com estímulo, criatividade e com ambiente de desenvolvimento favorável que ajuda nessas competências empreendedoras a busca por inovação.

Tópico 3: Motivação

Motivação é algo pessoal é uma espécie de força interior que provoca o interesse por algo, e como um impulso associado a um desejo de obter ou realizar alguma coisa. As crenças e valores pessoais são responsáveis por orientar as decisões e

ações de uma pessoa. Existem dois tipos de crenças: as que empoderam e as que limitam. As empoderadas nos dão estímulo e as que limitam nos seguram nas tomadas de decisões.

Tópico 4: Cultura empreendedora

A cultura empreendedora possibilita o empreendedor a montar um negócio próprio mais não é só isso, ele poderá ter melhor desempenho em qualquer área da sua vida independentemente de ter um negócio próprio ou não, sendo assim ele se torna um Intraempreendedor que é o profissional que pratica o empreendedorismo dentro da empresa que trabalha.

O empreendedor não nasce com essas habilidades, se ele pode desenvolver ao longo de sua vida e alguns aspectos externos ajudam a moldar esse perfil. Sua família, nas rodas de conversa, no convívio social, quando existe foco no desenvolvimento tudo isso colabora para seu desenvolvimento.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Nós da equipe elaboramos este vídeo para mostrar um pouco sobre o empreendedorismo, mostrando algumas dicas de como alavancar suas forças no mercado e se tornar um bom empreendedor.

<https://youtu.be/46VnEFwH6uE>

4. CONCLUSÃO

O orçamento é uma ferramenta fundamental do planejamento da empresa, o qual representa a projeção financeira do negócio. Esse planejamento tem como

objetivo manter o negócio saudável e competitivo, estabelecendo metas e objetivos orçamentários.

Regime tributário é a forma como os impostos das empresas serão calculados e recolhidos. Ele interfere diretamente no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e também na Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). Além disso, as empresas têm que escolher qual regime tributário seguirão durante o ano em janeiro, depois de escolhido não podem mais alterar durante o ano-calendário.

Hoje no Brasil existe 4 tipos de regimes tributários, são eles: Lucro Real, Lucro Presumido, Simples Nacional, MEI

Algumas etapas para a construção do seu ORÇAMENTO DE VENDAS:

- o Criar uma base de dados
- o Identificar seu público alvo
- o Avaliar reajustes
- o Fazer estimativa
- o Etapas do orçamento de vendas

Dentre 111 países, o Brasil está em 2º posição do ranking, sendo um dos países que mais tributam as empresas. No Brasil é cobrado 2 impostos sobre as empresas, o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%), totalizando 34%. Este valor é maior até que países desenvolvidos, como: Reino Unido (19%), Estados Unidos (25%), Canadá (27%) e Japão (30%).

Grande parte das empresas brasileiras está, enquadradas no Lucro Real, inclusive a AMBEV, que também devido a seu faturamento superior a R\$ 78 milhões fica impossibilitada de se enquadrar em outro regime se não este. As normas ISO 14000 vem da necessidade das empresas adotarem práticas exigidas no mercado, universalizando os princípios e os procedimentos. A organização que decide sobre a adoção dos requisitos ISO 14001 para sua gestão.

Um dos principais fatores do lucro real é a contabilidade. Antes de se apurar o lucro real, primeiro é preciso saber o lucro contábil ou lucro líquido que pode ser apurado pelo regime de caixa confrontando os recebimentos das receitas com o pagamento das despesas. Para calcular o lucro real é preciso que o lucro contábil já tenha sido calculado, então será calculado o lucro real observando a legislação tributária. O lucro real consiste em adicionar despesas que foram consideradas na apuração do lucro contábil e que a legislação tributária não considera como despesa.

Para optar pelo Lucro Presumido o contribuinte não pode exceder o limite de faturamento de 78 milhões ou 6,5 milhões multiplicados pelo número de meses de atividade. Nada mais é do que aplicação de um percentual fixado em função da atividade da pessoa jurídica sobre a receita bruta de vendas de mercadorias ou de prestação de serviços em cada trimestre. O IRPJ (Imposto Renda Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social Lucro Líquido) serão apurados trimestralmente sempre em 30 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Simples Nacional foi criado para facilitar a tributação de micro e pequenas empresas, MEI e empresas de pequeno porte (EPP), já que procura unir vários tributos em apenas uma Darf. s microempresas, os MEIs e as Empresas de pequeno porte representam 98,5% das organizações privadas no Brasil, logo é preciso fortalecer esse tipo de negócio, e com essa união de tributos eles buscam uma maior integração entre diferentes esferas do fisco

Tópico 1: Autoconhecimento empreendedor

Empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem ou desenvolve para aproveitar oportunidades, resolver problemas, ser diferenciada, ser criativo, investir recursos e esforços para desenvolver um projeto de modo a chamar atenção no ambiente onde está inserida.

Tópico 2: Competências empreendedoras

Competencia envolve a combinação de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude e isso envolve um aprendizado contínuo. O estudante empreendedor é diferenciado ele tem curiosidade ele não apenas absorve o conteúdo, ele pesquisa corre atras do que esta sendo estudado.

Tópico 3: Motivação

Motivação é algo pessoal é uma espécie de força interior que provoca o interesse por algo, e como um impulso associado a um desejo de obter ou realizar alguma coisa. As crenças e valores pessoais são responsáveis por orientar as decisões e ações de uma pessoa.

Tópico 4: Cultura empreendedora

A cultura empreendedora possibilita o empreendedor a montar um negocio próprio mais não é só isso, ele poderá ter melhor desempenho em qualquer área da sua vida independentemente de ter um negócio próprio ou não, sendo assim ele se torna um Intraempreendedor que é o profissional que pratica o empreendedorismo dentro da empresa que trabalha.

REFERÊNCIAS

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/c8182463-4b7e-408c-9d0f-42797662435e/cd3554ee-7503-8461-4be2-cbefef8d2200?origin=1>
<https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir

algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO: Administração
MÓDULO: gestão de tributos e orçamentos
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: Anderson de Oliveira Corsi
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Neste projeto colocamos como proposta a gestão de tributos e orçamentos, visando explicar de forma simples como agir e desenvolver elas gestões em questão

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Um dos desafios foi mostrar na prática como agir de forma correta e clara sobre o desenvolvimento de uma ótima gestão de orçamento empresarial

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento

Primeiro tomamos a ação de definir os tópicos de maneira clara para cada membro da equipe e assim fomos desenvolvendo nosso conteúdo como um todo. Depois definimos qual empresa a ser citada no projeto.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

Nossos encontros foram sempre remotos mas de forma clara e coerente, todas as decisões passaram pelo consentimento e aprovação de todos de forma que pudéssemos desenvolver o trabalho de uma maneira que todos participassem por igual e com o mesmo objetivo.

a. Aspectos positivos

Estamos juntos desde o primeiro projeto, com isso temos uma sintonia ótima para as tomadas de decisões e desenvolvimento do PI, e acredito que com isso nosso trabalho saia de maneira objetiva e satisfatória.

b. Dificuldades encontradas

Encontramos dificuldades na parte de horários para desenvolver os conceitos do projeto, encontrei dificuldade em algumas informações sobre a gestão orçamentária, mas conseguimos vencer as adversidades.

c. Resultados atingidos

Acredito que conseguimos atingir um resultado satisfatório mesmo com algumas dificuldades encontradas ao longo do caminho

d. Sugestões / Outras observações

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA. 1012022100035	NOME Anderson de Oliveira Corsi
RA. 1012021100595	NOME Rafael Bicesto
RA. 1012202114800	NOME Romeu Benedetti Neto
RA	NOME

RA	NOME
----	------

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO: Administração
MÓDULO: Gestão de tributos e orçamentos
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: Romeu Benedetti Neto
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

5. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>Neste projeto falamos sobre gestão de tributos e orçamentos , explicamos de forma resumida e bem objetiva</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>O principal desafio foi mostrar de forma prática como agir corretamente nos desafios</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>Primeiramente dividimos os tópicos e após isso todos fizemos uma revisão completa do trabalho</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.</p> <p>Nossos encontros foram sempre remotos e sempre um ajudando o outro para que todos conseguissem entregar as suas partes com exito</p>
<p style="text-align: center;">e. Aspectos positivos</p> <p style="text-align: center;">Nosso grupo está sempre disposto um ajudar o outro , por isso estamos juntos desde o primeiro PI</p>

f. Dificuldades encontradas
Os horários foram os principais problemas , e eu em especial tive uma pequena dificuldade no vídeo

g. Resultados atingidos
Conseguimos atingir o resultado que esperávamos

h. Sugestões / Outras observações

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100035	NOME Anderson de Oliveira Corsi
RA 1012202114800	NOME Romeu Benedetti Neto
RA 1012021100595	NOME Rafael Bicesto
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Relatório Final das Atividades de Extensão

CURSO: Ciências Contábeis

MÓDULO: Gestão Estratégica de Tributos e Gestão Orçamentária

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Antonio Donizete Fortes e Danilo Doval

ESTUDANTE: Rafael Bicesto

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 13/02/2023 a 12/04/2023

8. DESENVOLVIMENTO

<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>Neste projeto falamos sobre gestão de tributos e orçamentos , explicamos de forma resumida e bem objetiva</p>	
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>O principal desafio foi mostrar de forma prática como agir corretamente nos desafios</p>	
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>Primeiramente dividimos os tópicos e após isso todos fizemos uma revisão completa do trabalho</p>	
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.</p> <p>Nossos encontros foram sempre remotos e sempre um ajudando o outro para que todos conseguissem entregar as suas partes com exito</p>	
<p>i. Aspectos positivos</p> <p>Nosso grupo está sempre disposto um ajudar o outro , por isso estamos juntos desde o primeiro PI</p>	
<p>j. Dificuldades encontradas</p> <p>Os horários foram os principais problemas , e eu em especial tive uma pequena dificuldade no vídeo</p>	
<p>k. Resultados atingidos</p> <p>Conseguimos atingir o resultado que esperávamos</p>	
<p>l. Sugestões / Outras observações</p>	
<p>9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
RA 1012022100035	NOME Anderson de Oliveira Corsi
RA 1012202114800	NOME Romeu Benedetti Neto
RA 1012021100595	NOME Rafael Bicesto

RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

11. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.
m. Aspectos positivos

n. Dificuldades encontradas	
o. Resultados atingidos	
p. Sugestões / Outras observações	
12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:
14.DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe	
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.	
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.	
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.	
q. Aspectos positivos	
r. Dificuldades encontradas	
s. Resultados atingidos	
t. Sugestões / Outras observações	
15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME

